

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL.

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

A politica

Ministerio de carnaval chamam todos a isso que para ahi se organisou com o nome de novo governo, presidido pelo sr. Hintze Ribeiro. E chamam-lhe muito bem, porque nunca, na politica portugueza, houve episodio mais deprimente, mais despresivel do que a crise aberta na vespera de domingo gordo e que, arrastada pelos can-can's d'um entrudo de miserias e embustes, veia ter o seu desfecho nos decretos hontem publicados em supplemento no *Diario do Governo*. Motivada por uma cabala indigna, obedecendo a planos concebidos e architectados desde o mez de julho, a crise deu-se, porque o sr. presidente do conselho, cada dia mais desprestigiado pelos farrapos de um partido, do que se imagina chefe, não teve força para moderar as ambições que referviam em torno da pasta da fazenda, nem criterio, nem intelligencia para perceber de que indecorosa comedia estava sendo instrumento! E por isso se inventou o picaresco pretexto de que a sciãs ministerial derivou apenas d'uma divergencia no processo a seguir com respeito a algumas das propostas de fazenda». Que quer dizer este jogó malabar e confuso de palavras quando é certo que ainda ha muitos de quinze dias o sr. Hintze Ribeiro obrigava, nos termos mais enigmaticos, os deputados da maioria a fazerem guarda de honra ao collega que acabava de expulsar do gabinete, rendia-lhe o mais caloroso elogio e affirmava o seu entusiasmo pelas propostas de fazenda, as mesmas propostas, que motivaram agora a demissão do sr. Mattoso dos Santos?!

Semelhante razão não convence ninguém; serve só para provar como o chefe da situação se deixou avassallar pelos que haviam transformado o ministerio n'uma arena de repugnantes intrigas, açulando más vontades, aliando instrumentos para o seu odio, afim de conseguirem satisfazer tresloucadas ambições e como elle reconhece agora que nenhum pretexto ou razão decorosa pôde allegar para justificar o novo e desproporcionado favor que alcançou da benevolencia da corôa. Mas se tudo isto abona tristemente as qua-

lidades negativas do sr. Hintze Ribeiro para chefe de governo, a demarche por elle realisada junto do sr. José d'Azevedo, convidando-o ás seis horas da tarde de sexta-feira para ministro das obras publicas, arrasta miseravelmente a sua seriedade politica e até a sua seriedade pessoal.

Desde quarta-feira que se sabia que o gentilissimo sr. conde de Paçõ Vieira fôra convidado para tomar conta d'aquella pasta. Sabia-se que o convidado marchára a correr para o seu alfayate a tomar medida d'uma farda de ministro flamejante de bordados. Sabia-se que entre os membros da maioria semelhante escolha provocára verdadeira indignação. Pois 48 horas depois, o sr. Hintze Ribeiro ousava entrar em casa d'um outro seu correligionario a offerecer-lhe o logar de que já dispuzera e affirmando, *sob sua palavra de honra*, que ainda não fizera nenhum convite d'esse logar! Pôde ter vida uma situação fundada em tão esboroados alieceres? Pôde manter-se um ministerio fundado com processos tão indecorosos?! Responda a estas perguntas a consciencia dos homens serios de todos os partidos.

De «O-Jornal»

Cartas d'aldeia

Carta de Tanel, 5 de Março

Quando eu lhes escrevia a minha carta da quinta-feira passada, já me não sentia bem; e por aqui passei toda a semana preso na cama e no quarto; enxaquecas de velhice, meus amigos; o fim ha-de chegar, que venha quando quiser; mas, vamos repatando o proloquio *até á morte vida é*.

Como veem, não sei de novidades para lhes contar; procurarei, todavia, acabar a minha tarefa de hoje como puder como souber.

Em o dia 3 de Março houve, em todas as igrejas d'este Valle, repiques de festa, e quaesquer actos religiosos celebrados em acção de graças pelo 25.º anniversario da coroação de Sua Santidade Leão XIII. As manifestações não excederam ao que officalmente fôra recommendado. Percebe-se perfeitamente a classe parochial não sobram meios, e está cansada...

Recebi o Relatório e contas da direcção do Circulo Catholico d'Operarios de Braga; gerencia de 1 de Junho de 1901 até 31 de Maio de 1902.

É um opusculo de 26 paginas muito elucidante do estado prospero de tão util e edificante instituição. Contava, ao fechar-se a gerencia, a que se refere o relatório, 915 socios ordinarios, 167 extraordinarios e 14 socios honrarios; socorreu, com donativos

pecuniarios, socios doentes, com a quantia de 52.000 reis.

O seu incansavel fundador, e actual presidente, o meu dilecto amigo Padre João Roberto Pereira Maciel, é a alma d'esta Santa instituição. Deixem-me chamar-lhe Santa; porque n'esta epocha, em que tanto se explora a importantissima classe operaria, laqueando-a pelos seus dous lados mais fracos—o intellectual e o economico, arrastando-a para o abysmo das orgias e do desespero, da insubordinação e da desreença, é de uma incalculavel vantagem moral e social um instituto, que chame esta numerosa classe ao caminho do dever e do bem: que a livre das embuscadas do socialismo atieiu; lhes dê armas para repellir com energia as argumentações capciosas, com que tentam seduzil-a, illuminando-lhe a intelligencia e esclarecendo-lhe a razão; chamando-a a uma convivencia edificante e séria; desviando-a das orgias aonde calca aos pés cambalcantes o pão de seus filhos, e rasga em prantos os olhos da esperança, que a livre da tyrania do capital, que explora, e do anarchismo, que mente; que lhe acuda, enfim, nas suas necessidades mais instantes, o aconforte nas horas do desalento.

Eis o fim do Circulo Catholico de Operarios, cuja missão é Santa, justa e da maior oportunidade. A digna direcção arramou, em hasta publica, uma casa propria para o Circulo por quantia excedente a seis contos de reis; e tendo aberto uma subscrição publica em Braga, reuniu, em sete subscriptores, a quantia de reis 455.000 abriendo-a o bememerito e venerando Arcebispo Primaz com o donativo de 200.000 reis. Sua ex.ª revm.ª, que conhece o alianço social e moral de tão fidei instituto deu, d'este modo, um edificantissimo exemplo.

Bem haia Elle!

Essa subscrição continúa aberta, pois que a quantia reunida não chega para a contribuição de registo.

Que todas as pessoas baiejadas pela fortuna se não esqueçam de acudir ás precarias circumstancias, em que se acha actualmente o Circulo Catholico d'Operarios de Braga. É assim dou eu o meu testemunho de agradecimento por tão agradavel offerta, que devo ao meu presado amigo Padre Roberto Maciel.

Está, desde sabbado, em S. Martinho de Alvato, o meu presado amigo Padre Simão Gonçalves Passos, da freguezia de Cabanelas, do concelho de Villa Verde. Ordenado de presbytero em 1902 é já o Padre Simão um ecclesiastico muito querido pelo conjunto de virtudes que lhe exornam a alma; creio que por aqui se demorará mais alguns dias, em quanto que, de todo, se não restabeleça o rev.º abade de S. Martinho.

Continuam a soffrer dos seus impertinentes padecimentos os meus amigos Reitor João de Deus e Padre Antonio Senra.

Acha-se em a sua casa do Salvador do Campo, em goso da Heença, o sr. dr. Joaquim Duarte Paulino, digno juiz de direito na comarca de Cintra. S. ex.ª veio assistir á construcção de ramadas, que anda levantando em os seus

SCIENCIAS & LETTRAS

A TI...

Sabes o que é amar? o como escalda dentro do peito a chamma ardente e forte, que tortura e endoidece, que dá morte, —no vácuo immenso d'uma visão balda?

Fascinou-me teu rosto—de esmeralda—, prendeu-me teu olhar... improba sorte!... pois nem pensaste, que este cruel transporte, só com amor fatal, louco se salda.

De mim escarneceste. Infiel, traidora, a outrem foste vender,—maldita hora!... tua consciencia e vergonha, em doido ardor!

Retira-te de mim, ó mancenilha, que no meu peito, agora, só fervilha, crepita, estua e arde—o odio,—o rancor.

7-1-903.

S.

predios na freguezia de Lijó. Se um dia lhe cahir debaixo da alçada um Canastro, ou quejandos, não deixe s. ex.ª de se lembrar d'estes trabalhos e despezas, que ora lhe impendem, e que por aqui o demoram com aprazimento dos amigos.

—Continúa a sahida do vinho para exportação. E' já pouco, o que resta, pelas casas dos lavradores, para vender.

—Tem havido bastantes casos de doenças nos porcos e nas galinhas; estas aves, apenas affectadas pela doença, que é de um character contagioso, duram 24 horas! Pois n'esta occasião, francamente, dei *casca* com a tal epidemia gallinacea: eu por uma banda, e a epidemia por outra, o poleiro abre fallencia com certeza!!

Fico por aqui; estou ainda bastante fraco, com a cabeça estonteada por isso; e leiam, como poderem, por que rabisquei, a fugir, o que ahi fica.

Até á semana.

Pancrácio.

Lá por fóra

Roma

Com toda a magnificencia se celebraram no Vaticano as festas do jubileu de Sua Santidade o Papa. Perante a veneranda figura do grande Pontifice desfilarão reverentemente os membros do Sacro Collegio e ás solemnidades que em sua honra se celebraram na Basilica de S. Pedro associou-se o mundo inteiro.

S. S., cuja saude se dizia correr algum perigo, encontrase, segundo os ultimos telegrammas, de todo restabelecido. Deus conserve a presidir aos destinos da igreja catholica este grande Pontifice cuja superioridade se impõe mesmo, aquelles que não professam a religião do que é chefe supremo na terra.

França

Na camara dos deputados foi ultimamente approvado o orçamento, por uma grande maioria, não correndo comtudo, a sessão, muito serenamente, por isso que houve uma violenta altercação entre os srs. Soque, deputado de Vaucluse, e Bagnon, deputado do Sena, que esbofetou o seu collega.

Por cá ainda bem que as coisas não chegaram a esta afinação, tão *desafinada*.

—Continúa a lucta entre o clero e o governo francez.

O sr. Combes, presidente do conselho e ministro do interior e do culto, annunciou aos seus collegas a supressão do ordenado ao bispo de Perigueux, em vista das manifestações offensivas dos poderes publicos expressas na sua pastoral a proposito da quaresma.

—Segue hoje de Paris para Londres o nosso distincto e querido amigo sr. Fernando Ramos, socio da conceituada casa de modas Abel Brandão & F. Ramos, do Porto; que como noticiamos, tinha partido em direcção a estas duas capitães a fim de escolher o sortido para a proxima estação de verão. Ao nosso amigo desejamos muito feliz viagem.

Hespanha

A princesa das Asturias deu á luz um filho varão.

Marrocos

Parece confirmada a noticia da nova victoria do ministro da guerra Menebhi.

O NOSSO ANNUVERSARIO

A todos os exm.^{as} collegas e cava-
zeiros que nos cumprimentaram pe-
lo nosso anniversario e ainda aquelles
que se nos associaram com palavras
de louvor e inteira justiça ao nosso
querido director na homenagem que
lhe prestámos, os nossos mais sinceros
agradecimentos.

Sem intenções offensivas para os
demais, transcrevemos o que diz o
nosso collega bracarense—«Commercio
do Minho»:

Commercio de Barcellos

No dia 1 do corrente iniciou este
nosso illustre collega o 14.^o anno da
sua existencia jornalística. Por tal mo-
tivo o numero correspondente a este
dia vem impresso em bom papel e
estampa na 1.^a pagina o retrato do
seu talentoso redactor, o nosso que-
rido amigo dr. José Julio Vieira Ramos.
Acompanham o retrato varios
artigos de saudação ao distincto ad-
vogado, jornalista e politico, assigna-
dos por admiradores da sua rara in-
telligencia e excellentes qualidades de
caracter. Enfileirando ao lado dos
que mais o admiram e estimam, d'a-
qui dirigimos tambem a José Ramos
a nossa cordal felicitação pela me-
recida homenagem que lhe presta-
ram os seus amigos, ao mesmo tem-
po que saudamos o seu jornal dese-
jando-lhe vida larga e desafogada.

Pelo paiz

Saude publica

A policia do Porto collocou um
edital á porta do estabelecimento de
um mixordeiro d'aquella cidade, ex-
pondo-o ao publico como tal, inde-
pendente da participação ao poder
judicial.

Escolas

Estão a concurso, entre outras, as
escolas primarias de Santa Maria de
Forjães e S. Paio d'Antas, do conce-
lho de Espozende para o sexo mas-
culino, e a de S. Julião de Freixo,
Ponte do Lima, sexo feminino.

MEDICO

José Guilherme Pacheco
de Miranda

Consultas diarias da 1.ª ás 3.ª da tarde.
Porto R. DA CONCEIÇÃO, 7

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 31 de janeiro

Presidencia do presidente sr. dr.
Vieira Ramos; vereadores presentes
srs. Carlos Machado Paes, José Alves
de Faria, Luiz Ferraz e José Pereira
da Quinta.

Lida e approvada a minuta da acta
da sessão anterior, sendo auctorisa-
das as ordens de pagamento sob nu-
meros 11 a 16.

Deliberações

Annunciar nova praça para a arrem-
atação da empreitada geral do re-
servatorio, destinando ás aguas publi-
cas que veem para esta villa; e

Continuar a subsidiar como maio-
res de sete annos os expostos Cle-
mente, numero quatorze do anno de
1895, em poder da ama Helena Rosa
de Villas Boas, de Creixomil, e An-
tonio Maria, numero sete, do anno
de 1895, em poder da ama Maria dos
Santos, de Villa-Chã.

Requerimentos

De Bernardino José da Silva, da
freguezia de Viados, pedindo licen-
ça para construir uma ramada sobre
o caminho publico que fica entre o
seu eirado e o seu campo do Penedo,
levantando, para esse fim, dois es-
teios á face da parede do alludido
campo. Deferido.

De José Antonio de Figueiredo,
do logar de Medros, freguezia de Bar-
cellinhos, pedindo licença para re-
construir a parede, que veda o seu
eirado do mesmo logar e freguezia,
depositando os necessarios materiaes
em parte do caminho publico que
passa junto ao dito eirado. Deferido.

De Antonio José de Araujo Mi-
randa, do logar de Portocarrero, da
reguezia de Grimancellos, pedindo
licença para construir—na parte nor-
e e poente do seu eirado, sito nos
ditos logares e freguezia—uma rama-
da á face do caminho que por ahi
segue, vindo com essa ramada cerca
de metro e meio para sobre o dito
caminho. Deferido.

De Julia da Conceição Martins,
esta villa,—Rosa de Jesus, tambem
esta villa,—Maria de Luz Fernan-

des, de Remelhe, e—Maria da Con-
ceição Villas-Boas, de Barcellinhos,
requerendo subsidios de lactação.
Concedidos seis mezes a cada.

Sessão de 4 de fevereiro

Presidencia do presidente sr. dr.
Vieira Ramos; vereadores presentes
srs. Carlos Machado Paes, Luiz Fer-
raz, José Alves de Faria, Domingos
José de Miranda, Florindo Gomes de
Sousa e José Pereira da Quinta.

Foi lida e approvada a minuta da
acta anterior, sendo auctorizadas as
ordens de pagamento sob numeros
17 a 23.

O senhor presidente deu conta á
Camara da forma como—com o sr.
vice-presidente—representou esta ve-
reação no primeiro congresso da Li-
ga Naval, tendo procurado interessar
pessoas competentes na povoação do
rio Cavado de boas especies de pei-
xe, designadamente a do salmão, e
advogado a conveniencia de se crear
aqui uma estação aquícola.

Deu tambem conhecimento á Ca-
mara de que—aproveitando a sua es-
tada na capital—solicitaram uma au-
diencia regia para submeter a El-rei
o projecto da restauração do Paço
dos Condes de Barcellos, com ada-
ptação a Museu e Bibliotheca muni-
cipaes, elaborado pelo sábio archite-
cto sr. Korrodi, e pedir ao monarcha
todo o seu valioso auxilio.

Sua Magestade recebeu-os, no Pa-
ço das Necessidades, no dia 9 do cor-
rente. Elle presidente expoz-lhe o
elevado pensamento da Camara e as
difficultades que tinha em realizar a
obra, que, todavia, a Camara poderia
custear se o estado pagasse ao cofre
do municipio o que lhe deve de despe-
zas de viação, concluindo por pe-
dir a El-rei que se dignasse recomen-
dar aos seus governos que todos
os annos satisfizessem uma parte d'a-
quella divida, a fim de se poder effe-
ctuar tão importante melhoramento.
El-rei, mostrando-se muito amavel e
satisfeito, desejou que os represen-
tantes de Barcellos fossem, tambem,
recebidos pela Rainha, a qual, com-
parecendo á recepção, foi extrema-
mente gentil e ambos apreciaram
muito o projecto, elogiaram a inicia-
tiva e agradeceram a lembrança da
Camara de Barcellos, prometendo o
mais formal apoio para a realisação
de uma obra que muito estimam ver
realisada em breve.

O sr. presidente propoz, em segui-
da, que se enviasse uma mensagem
agradecendo a Suas Magestades a ma-
neira como receberam os seus repre-
sentantes e a sua valiosa protecção,
o que foi approvedo por unanimidade.

Tambem o sr. presidente consi-
gnou que o sr. presidente do conse-
lho de ministros, por intermedio de
quem obteve a referida audiencia regia,
não só lhes concedeu muito at-
tencioso acolhimento, mas, tambem,
applaudiu a obra e prometeu conse-
guir, já no corrente anno economico,
uma verba para o dito melhoramen-
to, pelo que tambem propunha se
lhe significasse o devido reconheci-
mento. A Camara igualmente appro-
vou.

O vereador sr. Ferraz fez uso da
palavra interpretando os sentimentos
da Camara, que se congratula com os
relevantes serviços do sr. presidente
e pela forma como elle e o sr. vice-
presidente representaram esta vereação.

O sr. presidente agradeceu e disse
que apenas procurava conseguir a
realisação de tão importante melho-
ramento, cuja iniciativa honra o sr.
dr. Antonio Ferraz, antigo vice-pre-
sidente d'esta Camara.

Mais deu conta o sr. presidente da
conferencia que tivera com o sr. mi-
nistro das obras publicas, ácerca da
exposição concelhia, registando a pro-
missa do dito ministro de vir assistir
á abertura da exposição e de lhe con-
ceder um subsidio pecuniario.

(Conclue)

Descanço dominical

Os empregados no commercio
d'esta villa, seguindo no encalço
dos seus collegas de Lisboa, Porto
e outras terras, trabalham afi-
cadamente para conseguir que o
parlamento sancione a lei do des-
canço dominical, visto que os pa-
trões não se resolvem, apesar dos
esforços empregados, a fechar aos
domingos os seus estabelecimen-
tos.

Reconhecendo a justa preten-
são d'esta classe trabalhadora,
muito folgaremos que ella veja
satisfeitos seus desejos.

Nascimento

A exm.^a esposa do sr. Antonio
Fernandes Correia deu á luz uma
menina.

O nosso parabem.

Leão XIII

Na passada terça-feira para com-
memorar o 25.^o anno da coroação
de Sua Santidade, todas as egre-
jas d'esta villa repicaram festiva-
mente, embandeirando as do Ter-
ço e Terceiros e á noite achavam-
se illuminadas as fachadas das
casas em muitas ruas, a convite
de uma commissão de barcellen-
ses.

Na igreja da Collegiada houve
missa cantada e «Te-Deum».

Na igreja dos Terceiros houve
tambem missa cantada e illumina-
ção na fachada e torre do templo.

Em Barcellinhos attingiu aquella
commemoração maior imponen-
cia.

Logo de manhã foram as festas
annueciadas por uma salva de 21
tiros, que se repetiu ao meio dia
e no fim do «Te-Deum».

Pelas ruas tocou a banda dos
Bombeiros Voluntarios.

O «Te-Deum», muito concorrido
de pessoas da freguezia e d'esta
villa foi acompanhado a gran-
de instrumental pela capella do
sr. Domingos Carreira, que can-
tou alguns solos com muito gosto
e arte patenteando uma bonita
voz de basso.

A' noite illuminou a fachada da
igreja parochial.

Todos os promotores das festas
em honra do venerando chefe da
igreja catholica, que é incontes-
tavelmente o primeiro vulto da
humanidade, no seu tempo, mere-
cem os maiores elogios, mas mu-
to especialmente o rev.^o sr. padre
Agostinho Sotto-Maior, dignissimo
parcho de Barcellinhos, que tanto
lustre deu ás suas festas, como
já no anno passado pela comme-
moração do começo do 25.^o anni-
versario agora festejado.

Fallecimento

Na freguezia de Peralhal, d'este
concelho, finou-se subitamente o
sr. Manoel José Ribeiro, pae do
rev. Paulino Ribeiro, abbade de
Villa Cova.

O seu funeral foi muito concor-
rido, recebendo a chave do caix-
ão o sr. dr. João Novaes, secre-
tario da camara.

Aos doridos o nosso pesame.

S. José

No dia 19 do corrente realisar-
so-ha, n'esta villa, na capella de
S. José, a festividade em honra
do santo do mesmo nome, a qual
constará de missa solemne a gran-
de instrumental, exposição do SS.
Sacramento durante o dia e ser-
mão ás 4 horas da tarde.

Toca a banda dos Voluntarios.

Ordem Terceira

O Definitorio da Veneravel Or-
dem Terceira pensa mui acerta-
damente concluir o gradiamento
do adro da sua igreja para ter-
minar de vez com a pratica das
maiores immoralidades commetti-
das junto ás paredes d'um tem-
plo.

E' obra, porem, que demanda
não pequena quantia, muito su-
perior aos recursos da Ordem, que
só não a pode custear. Res-lveu,
pois, recorrer á generosidade dos
barcellenses, que por certo cor-
responderão, cada um nas suas
forças, aos bons desejos do Defi-
nitório. Assim o cremos, porque a
obra é, sobretudo, necessaria.

Guano de caranguejo

Communica-nos o nosso
amigo sr. João Rodrigues de
Faria que acaba de ser en-
carregado, n'esta villa e con-
celho, da venda do acreditado
Guano de caranguejo, em
pó e sem cheiro, procedente
da fabrica do Cabedello e
preparado pelo processo do
sr. Antonio Simões Lopes.

O Guano de caranguejo é

a transformação do mechoal-
ho em adubo agricola, em
pó, sem cheiro, sem perda de
nenhuma das substancias fer-
tilisadoras, antes enriquecen-
do-as.

N'este concelho todos co-
nhecem a importancia do me-
choalho para adubo da terra.
Muitas vezes a nossa pituitaria
se tem revoltado contra
o emprego d'esse adubo por
não ser enterrado devida-
mente, inconveniente que des-
appareceu com o Guano de
caranguejo, tendo ainda ou-
tras vantagens, como a de se
obter em qualquer epocha e
poder ser transportado para
qualquer parte.

Boletim ecclesiastico

Ao rev.^o José Joaquim Doutei-
ro, parcho de Santa Maria de
Gallegos, foi mantido o direito de
aposentação na sua igreja, ao
abrigo do art. 16 da lei de 12 de
janeiro de 1901.

Suffragios

Na segunda-feira, na igreja da Mi-
sericordia, houve commemoração fu-
nebre suffragando a alma do sr.
Alberto Guimarães com missa e res-
ponso.

A missa foi celebrada pelo rev.^o
capellão Padre Manoel Esteves com a
assistencia dos rev.^{os} Padre Augusto
Cunha, Antonio Baptista, Francisco
Brandão e João Correia Fernandes,
que tambem officiarão no responso.

Alem da familia enluctada assisti-
ram a Commissão administrativa, os
internados do Asylo de Invalidos e
muitas damas e cavalheiros.

Ao centro da igreja erguia-se um
elegante catafalco guarnecido artísti-
camente de lindas plantas e grande
profusão de lumes.

O sr. Antonio Guimarães profundamente
commovido com o generoso
obsequio dos seus collegas da Com-
missão administrativa em homenagem
á saudosa memoria de seu querido
filho offerreceu a quantia de 10:000
ao Asylo de Invalidos.

—Na mesma igreja tambem foi hon-
tem resada uma missa pelo eterno
descanso do sr. Manoel José Alves
Redondo da Cruz, obrigação impor-
tada pelo donativo de 10:000 rs. que
o sr. Commendador Joaquim Paes of-
ferrecera ao Asylo de Invalidos, com
a assistencia dos internados.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 11—a sr.^a D. Maria Margari-
da Furtado d'Antas.
Dia 12—o sr. José da Silva Perei-
ra Junior.
Dia 14—a sr.^a D. Margarida de
Araujo Campos.

Entrou em franca convalescença o
nosso illustre amigo sr. dr. Antonio
Ferraz.

—Esteve quinta-feira n'esta villa o
sr. dr. Pedro Barbosa Falcão de Aze-
vedo.

—Está de novo enfermo o nosso
presadissimo amigo e collega sr. Do-
mingos de Figueiredo, muito digno
gerente do Banco de Barcellos.

Fazemos votos pelo seu prompto
restabelecimento.

—Regressaram de Lisboa com suas
familias os srs. Manoel Ramos de
Paula e Manoel Gomes Ferreira da
Costa.

—Vae melhor dos seus incommodos
o nosso distincto amigo e collega rev.
abbade Antonio Paes.

Muito o estimamos.

—Esteve n'esta villa acompanhado
de sua exm.^a Esposa o nosso patricio
sr. Domingos Villa-Chã Esteves.

—Sahiu para Famalicão com sua
exm.^a Mãe o nosso presado amigo sr.
Luiz Ferraz, digno vereador muni-
cipal.

—Tem passado incommodado de
saude o sr. dr. José Joaquim Duarte
Paulino do Valle, digno sub-delegado
de saude.

Desejamos o seu prompto restabe-
lecimento.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; se-
mestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—
paga adiantada—trimestre, 360 reis;

semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400.
Numero alvulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição
20 reis. Comunicados: linha 40 rs.
Os srs. assignantes tem o abatimen-
to de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D.
Antonio Barroso—Barcellos.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela
medida de 17,373, no ultimo
mercado, foram os seguintes:

Milho branco	520
» amarello	500
Farinha branca	560
» amarella	540
Trigo	920
Milho álvo	740
Painço	600
Centeio	540
Feijão branco	800
» amarello	700
» vermelho	1000
» rajado	800
» fradinho	900
» manteiga	700
Batata (15 kilos)	320

ANNUNCIOS

EDITAL

A direcção da Real
Associação Humanitaria
de Socorros Barcelli-
nense faz saber que, pelo
prazo de 30 dias, a con-
tar de hoje, está aberto o
concurso para provimen-
to do lugar de continuo-
cobrador da mesma.

Os concorrentes, alem
do mais applicavel, tem
de observar o disposto
no § unico do artigo 57
dos estatutos.

Barcellinhos e secre-
taria, 28 de fevereiro de
1903.

O presidente da direcção,

Manoel Augusto de Passos.

Contra-
prevenção

Eu abaixo assignado,
tendo conhecimento de
uma prevenção publica-
da no numero 1:237 da
«Folha da Manhã», por
Francisco José Ferreira
de Faria e mulher, venho
contra-prevenir o publi-
co de que os factos por
elles allegados não pas-
sam d'uma invenção ca-
lumniosa com o fim de
intimidar-me e verem, se
ainda eu vivo, apanham
a minha herança, mas
não conseguirão isso
visto estar eu no livre
goso de minhas facul-
dades intellectuaes co-
mo muito bem foi resol-
vido pelos distinctos me-
dicos exm.^{os} srs. Drs.
Paulino e Martins Lima,
no exame a que fui sub-
mettido a requerimento

d'aquelles, e assim tambem no goso da administração de minha pessoa e bens enquanto que por sentença transitada em julgado, não fôr inhibido d'essa administração; mas estou convencido que nunca verão elles essa sentença, porque, serão destruidas completamente todas as invenções e falsidades que com o maior descaro vieram a juizo e ao publico, e assim triumphará a justiça. Se esses Ferreira de Faria e mulher dissiparam suas grandes fortunas, n'isso não tenho culpa, tivessem juizo e não fossem esbanjadores como foram ao ponto de lhes serem arreimatados todos os seus bens e não chegar o seu producto para pagamento de todos os credores, pelo que só elles mereciam a tutela que me desejam.

Sejam prudentes e agradecidos e esperem pelo futuro. E fiquem certos que não lograrão elles com a insolita prevenção intimidar os meus devedores afugentando-os de virem pagar capitães ou juros, porque aos remissos applicarei o rigor da lei.

Barcellos, 7 de março de 1903.

Paulo Fernandes Duarte.

Construção d'uma praça de touros

Arrematação

No dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em casa do sr. José Antonio Torres, chefe de conservação, residente em Barcelinhos, proceder-se-ha á arrematação da construção d'uma praça de touros n'esta villa, cujas planta e condições se acham patentes em casa do mesmo sr. para quem as quizer examinar.

Barcellos, 7 de março de 1903.

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que—no dia 21 de março proximo, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho — estará em praça o fornecimento e assentamento de telha—

typo de Marselha e de primeira escolha—para a cobertura da parte do edificio dos Paços do Concelho, que actualmente está em construcção.

Barcellos e Paços do Concelho, 28 de fevereiro de 1903.

O Presidente,

José Julio Vieira Ramos.

Emulsão Portugueza

Oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaaiada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicao.

Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericordia.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso, no inventario orphanologico por fallecimento de Rosa de Sá Ferreira, casada, que foi da freguezia da Silva, e em que é inventariante o viuvo Domingos Ennes de Miranda, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este, citando os interessados Antonio Ennes de Miranda e Joaquim Ennes de Miranda, solteiros, maiores, auzentes na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 19 de fevereiro de 1903.

Verifiquei
O juiz de direito,

Martins

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

COMPANHIA DE SEGUROS

«A Portuense»

Capital—Reis 500:000:000

Sede no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos.

A direcção,

Jacinto Antonio Ferreira Furtado
José Antonio Silvano d'Araujo
José Machado Pinto Saraiva.

Agente em Barcellos—*José Pereira da Quinta.*

Arrematação

3.ª praça—1.ª publicação

No dia 15 do corrente mez de Março, pelas 12 horas do dia, no Tribunal Judicial d'esta comarca, e no inventario orphanologico por obito de Domingos José da Costa Reis, da freguezia de S. Miguel da Carreira, e ainda por virtude da resolução dos vogaes do conselho de familia e dos interessados, tem de proceder-se ao novo praceamento dos seguintes bens de raiz, pertencentes ao casal inventariado:

Predios allodiaes

Na freguezia de S. Miguel da Carreira e no sitio da Agra, uma leira de terra lavradia, com arvores de vinho. Foi avaliada em 49:500 reis, mas entra em praça por metade da avaliação, em 24:750 rs.

Na mesma freguezia de S. Miguel da Carreira, sitio do Serzedo (Portas), uma leira de matto com pinheiros. Foi avaliada em 3:600 reis, mas entra em praça por metade do seu valor em 1:800 reis.

Na mesma freguezia, no sitio das Portas, uma leira de matto com pinheiros. Foi avaliada em 30:000 reis, e entra em praça por metade, em 15:000 rs.

Na mesma freguezia, no sitio da Seára, uma leira de matto com pinheiros novos. Foi avaliada em 29:250 reis, mas entra em praça por metade—14:625 reis.

Predios foreiros

Censuario a D. Anna Joaquina Ferreira de Macedo Faria Gajo e marido José de Sá Couto, da freguezia de Requião, comarca de Famalicao, com o censo de 34,746 millilitros de meado, alvo e centeio.

Na freguezia de S. Miguel da Carreira, no sitio do Sanguinhal, o Campo do Sanguinhal, de lavradio com arvores de vinho. Foi avaliado, com abatimento do fóro, em 255:060 reis, mas entra em praça por metade—127:530 rs.

Praso a Manoel Vieira Borges, de S. João de Villa Boa, mas residente na cidade do Porto, com o fóro annual de 121'611 de milho alvo e centeio, 520 reis em dinheiro e uma gallinha. Laudemio o da 40.ª.

Na freguezia de S. Miguel da Carreira, no logar da Igreja, uma morada de casas torres e terreas, com seus commodos, cobertos, varandão, eira de casco, e junto eirado de terra la-

vradia e horta, com fructeiras e arvores de vinho.

Na mesma freguezia, no sitio do Monte das Pôças, o campo denominado das Bouças, de lavradio, com arvores de vinho e um cabeceiro de matto ao sul.

Na mesma freguezia, no sitio das Figueiras, uma leira de terra lavradia, denominada das Figueiras.

Na mesma freguezia, no sitio das Figueiras de Baixo, o prado chamado das Figueiras de Baixo, de lavradio, com arvores de vinho.

Na mesma freguezia, e no sitio dos Curros, uma leira de matto com pinheiros, chamada de Curros.

Na mesma freguezia, no sitio dos Talhos, um cortelho chamado dos Talhos, de lavradio com arvores de vinho e de matto com pinheiros.

Na mesma freguezia, no sitio do Pipão, uma leira chamada do Pipão, com algumas arvores de vinho.

Na mesma freguezia, no sitio da Fonte do Mouro, uma leira de terra lavradia, com arvores de vinho e com a denominação—Fonte de Mouro.

Na mesma freguezia, no sitio da Seára de Dentro, uma leira de matto com pinheiros.

Na mesma freguezia, no sitio da Seára de Fóra, uma leira de matto, com pinheiros.

Na mesma freguezia, no sitio do Cortinhal, uma leira de terra lavradio, chamada «Leira do Cortinhal», com arvores de vinho.

Na mesma freguezia, no logar da Igreja, o campo da Vinha, de lavradio, com arvores de vinho.

Na mesma freguezia e no dito logar da Igreja, o campo denominado da Eira, de lavradio com arvores de vinho.

Todos estes predios, componentes do praso referido, foram avaliados com a diminuição do fóro e laudemio em 2:800\$160 reis, mas entram em praça pelo valor de 1:800\$000 reis, no qual se acha comprehendida a inportancia de 200:000 reis em que foram avaliadas as bemfeitorias que, durante o segundo matrimonio do inventariado, haviam sido feitas no primeiro predio—casa e eirado.

Praso á Camara d'este concelho, com o fóro annual de 4:750 reis e com o laudemio da 40.ª.

Na freguezia de Alvellos, limites de Remelhe, um terreno de matto com alguns pinheiros. Entra em praça sem valor algum, em virtude de o capital do fóro ser superior á avaliação.

Por este ficam citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito á herança do inventariado para assistirem á praça.

Todos os bens a arrematar estão arrendados verbalmente a Eduardo José da Silva Pereira, da Carreira, até ao S. Miguel do corrente anno, mas a renda d'elles reverterá a favor da herança inventariada.

Para os fins e effectos do disposto no artigo 721, § 4.º do Codigo do Processo Civil, declara-se que é cabeça de casal no processo Maria Rosa de Lima, de S. Miguel da Carreira, viuva do inventariado, declarando-se tambem que as despezas da praça e as da contribuição de registo ficam por conta do arrematante. Mais se declara que o casal inventariado não fica de fucturo responsavel por qualquer exigencia ou indemnisação com relação ao laudemio respeitante aos bens de praso a Manoel Vieira Borges, por quanto o senhorio reclamou esse laudemio como sendo o da oitava parte, e os interessados com o conselho de familia insistiram em que elle é da quarentena e não como pretende o mesmo senhorio, e, assim, entra em praça o praso como da 40.ª, visto que em reclamação não foi junto documento algum em que se provasse que tal laudemio seja o da oitava parte e não o declarado no inventario.

Barcellos, 7 de março de 1903.

Verifiquei.

O juiz de direito,

(278) *Martins.*

O escrivão,

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

250:000

Dão-se a juro com hypotheca, da Confraria de Nossa Senhora ~~da~~ Rosario, d'esta villa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Rua de S. Sebastião, 24

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANCEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 55000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO OCCIDENTE

Largo do Poco Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1840

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSE BASTOS, Rua Garrett

ALMANACH

DO

“Diario” da Tarde,

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bom Jardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza» por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurosos

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX